

# Género, redes de pares e educação

Diferenças e similitudes nas trajetórias de rapazes e raparigas  
entre os 13 e os 21 anos

**Mesa:** 5 - Sexualidades, afectos e sociabilidades

**Data:** Dia - 15 | Hora - 16h30-18h00

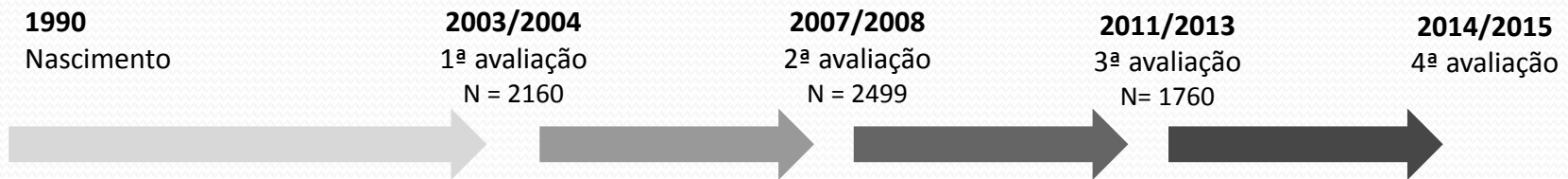
**Local:** Sala - S 119

Anália Torres (Investigadora responsável)  
Fernando Serra  
Lara Tavares  
Fátima Assunção  
Rui Brites  
Diana Carvalho  
Diana Maciel  
Elisabete Ramos  
Henrique de Barros

# Coorte EPITeen

Adolescentes nascidos em 1990

Inscritos em escolas públicas e privadas da cidade do Porto em 2003/2004



# Projeto EPITeen24

## *Reproduzir ou contrariar o destino social?*

- **Objetivos:**

- Avaliar de que forma as condições sociais de origem marcam as trajetórias das/os jovens.
- Avaliar fatores que contribuem para que se contrarie o destino social - trajectos de mobilidade.
- Avaliar efeitos da crise económica e financeira nas trajetórias sociais e individuais – eventuais mudanças de percursos, de realidades e de expectativas.

# Questões de pesquisa

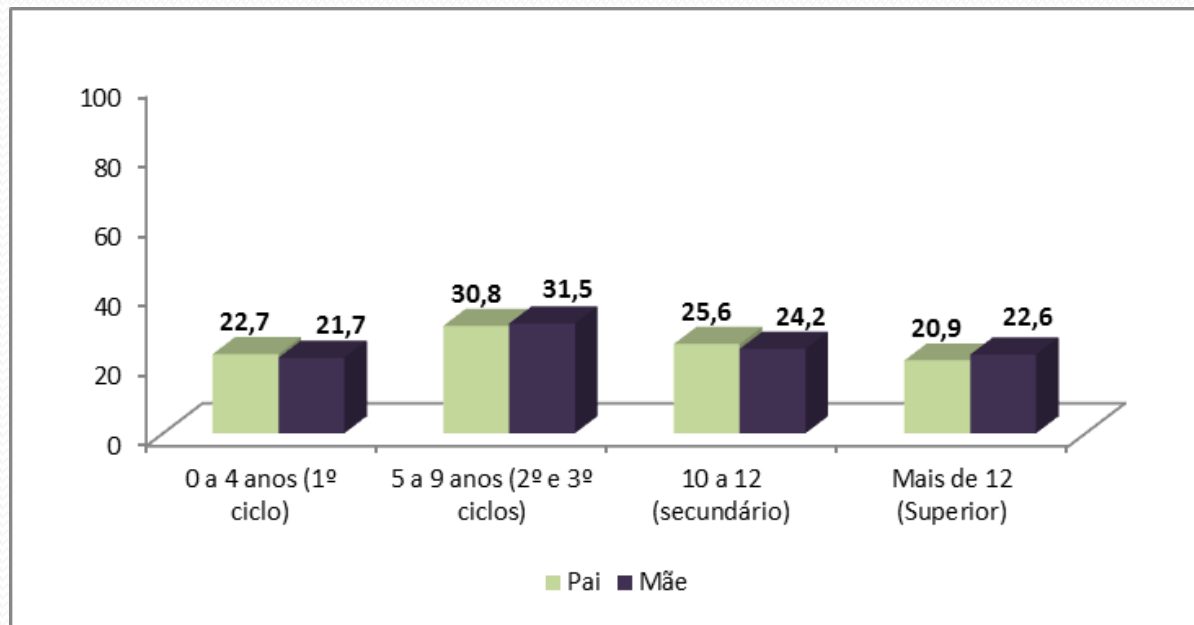
“Género, efeitos de género, percursos biográficos e constituição de família”

- 1. De que forma o género influencia percursos escolares e profissionais de mães e pais?
- 2. Existirão mudanças e/ou continuidades nesses percursos de género nas/os jovens?
- 3. De que forma a ocupação dos tempos livres e as redes de pares influenciam o desempenho escolar de rapazes e raparigas?



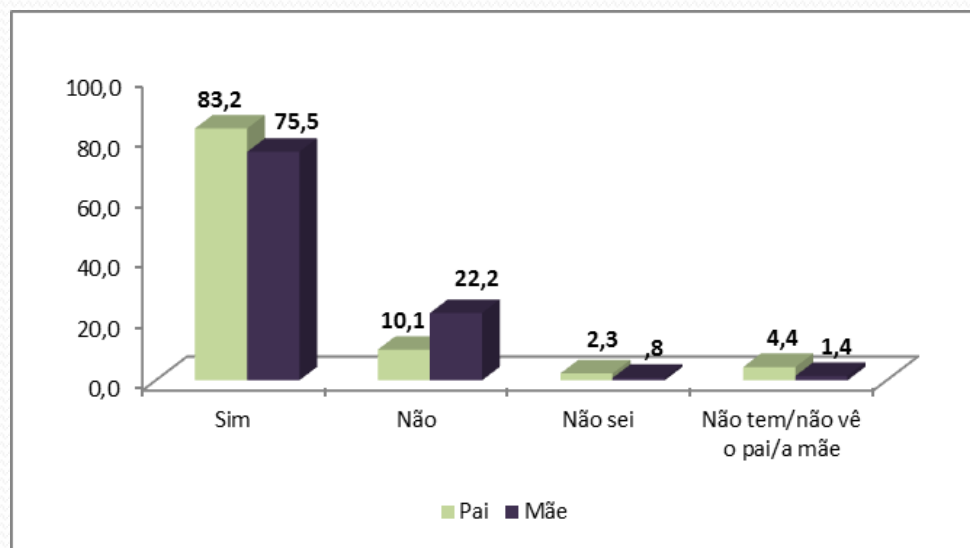
# **Os pais e as mães das/os jovens**

## Escolaridade dos pais e das mães



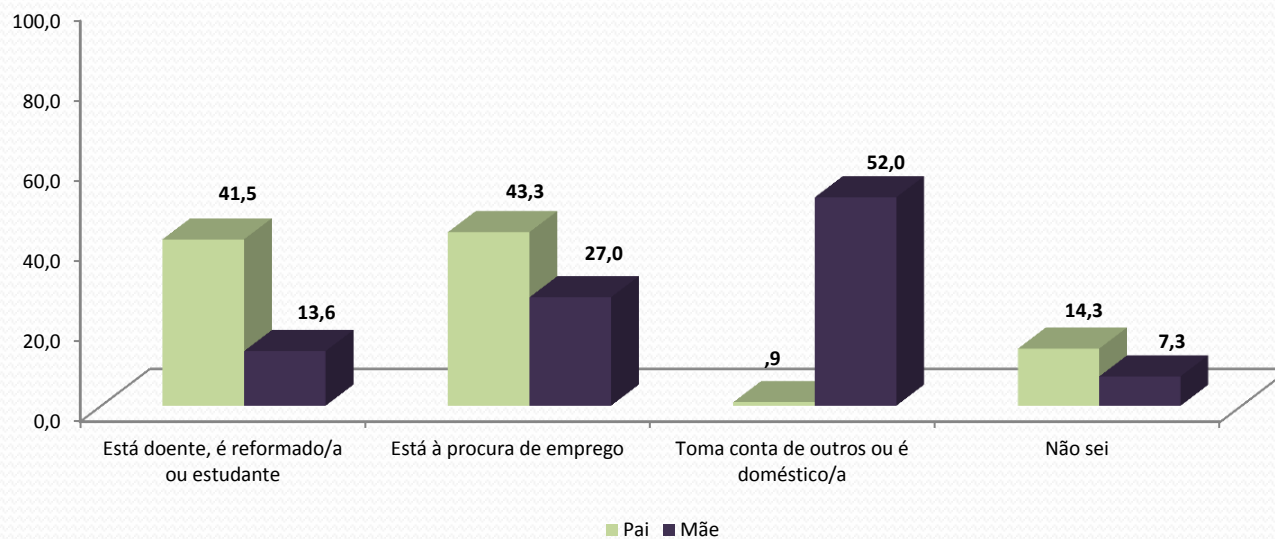
N Pai (17 anos)= 1967; N Mãe (17 anos)= 2041

## O pai/a mãe tem emprego?



N Pai (17 anos)= 2382; N Mãe (17 anos)= 2361

## Motivo por que o pai/a mãe não tem emprego



N Pai (17 anos)= 224; N Mãe (17 anos)= 477

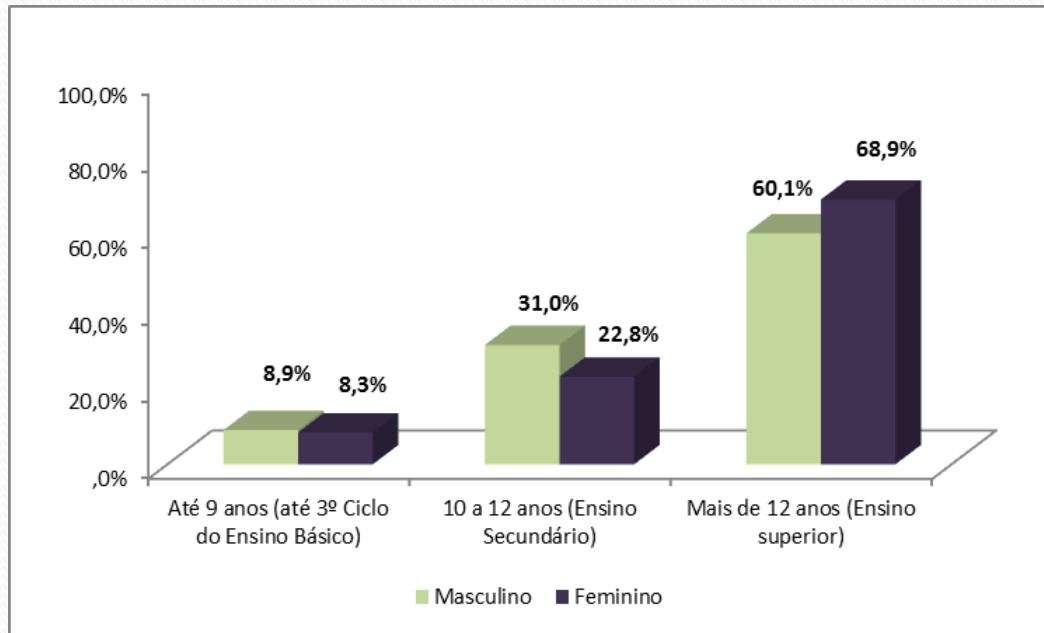


## Categorias profissionais dos pais e das mães

|   | CNP Mãe |      | CNP Pai |      |
|---|---------|------|---------|------|
|   | N       | %    | N       | %    |
| Militar   | .       | .    | 6       | 0,3  |
| Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa | 110     | 6,4  | 242     | 12,9 |
| Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas                                 | 445     | 26,1 | 401     | 21,3 |
| Técnicos e profissionais de Nível Intermédio  | 176     | 10,3 | 211     | 11,2 |
| Pessoal Administrativo e Similares  | 239     | 14   | 157     | 8,4  |
| Pessoal dos Serviços e Vendedores   | 264     | 15,5 | 283     | 15,1 |
| Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas                       | 6       | 0,4  | 13      | 0,7  |
| Operários, artífices e trabalhadores similares  | 81      | 4,7  | 306     | 16,3 |
| Operadores de instalações e máquinas e trab. da montagem                                | 9       | 0,5  | 114     | 6,1  |
| Trabalhadores não qualificados  | 356     | 20,8 | 72      | 3,8  |
| Empresário pouco escolarizado (até ao 9º ano)   | 21      | 1,2  | 69      | 3,7  |
| Empresário indiferenciado (sem escolaridade)  | 1       | 0,1  | 5       | 0,3  |
| Total   | 1708    | 100  | 1708    | 100  |

# As/os jovens

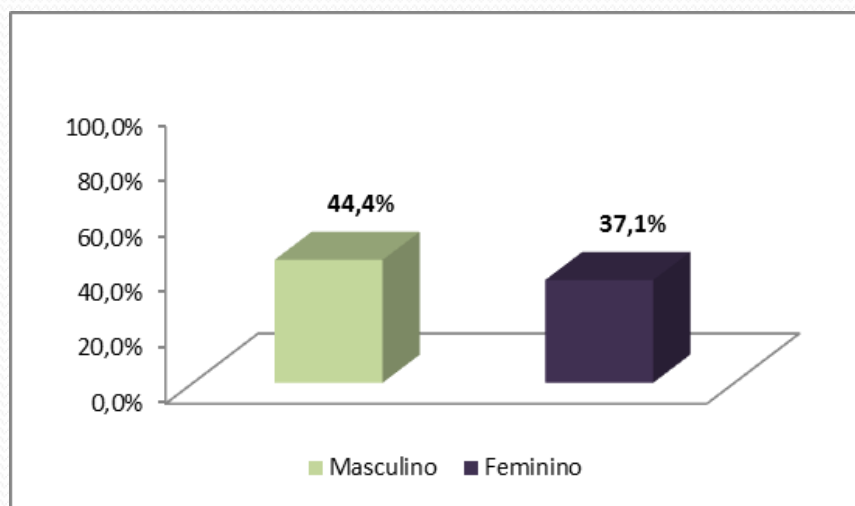
## Escolaridade aos 21 anos



( $\chi^2 = 16,441, p < 0,001$ )

N Masculino (21 anos) = 844; N Feminino (21 anos) = 903

## Retenção escolar aos 17 anos



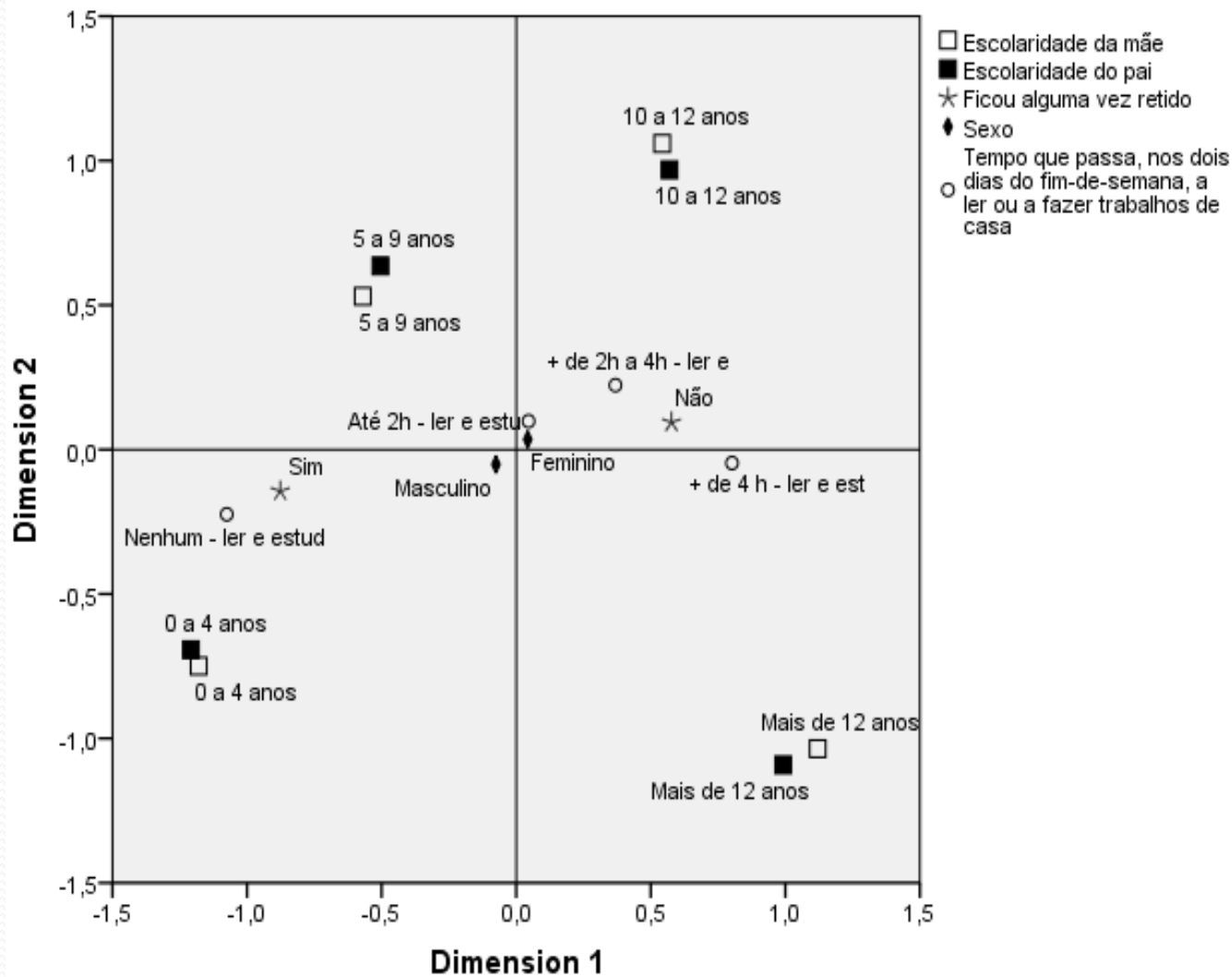
( $\chi^2 = 13,464$ ,  $p < 0,001$ )

N Masculino (17 anos) = 1198; N Feminino (17 anos) = 1268

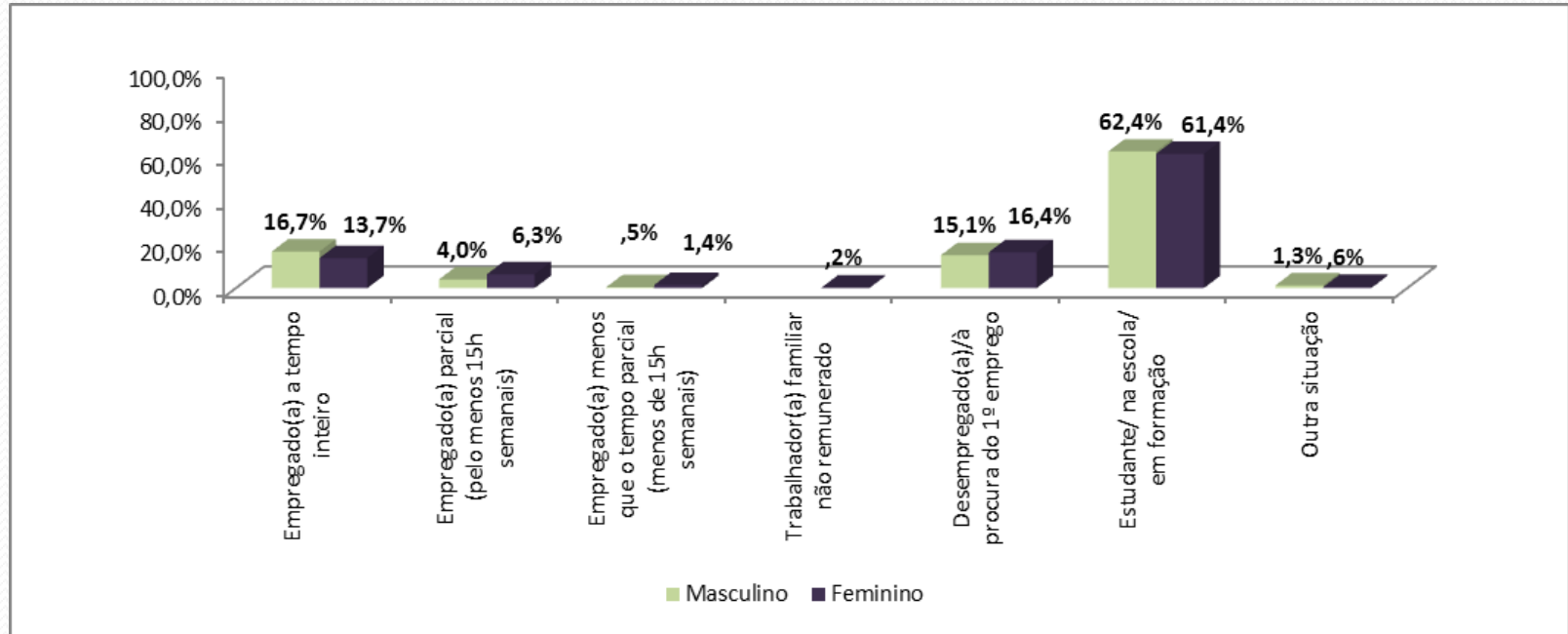
# Principais razões para a retenção escolar



# Perfis: escolaridade da mãe e do pai, retenção e leitura das/os jovens



## Situação perante o trabalho aos 21 anos



N Masculino (21 anos) = 849; N Feminino (21 anos) = 903

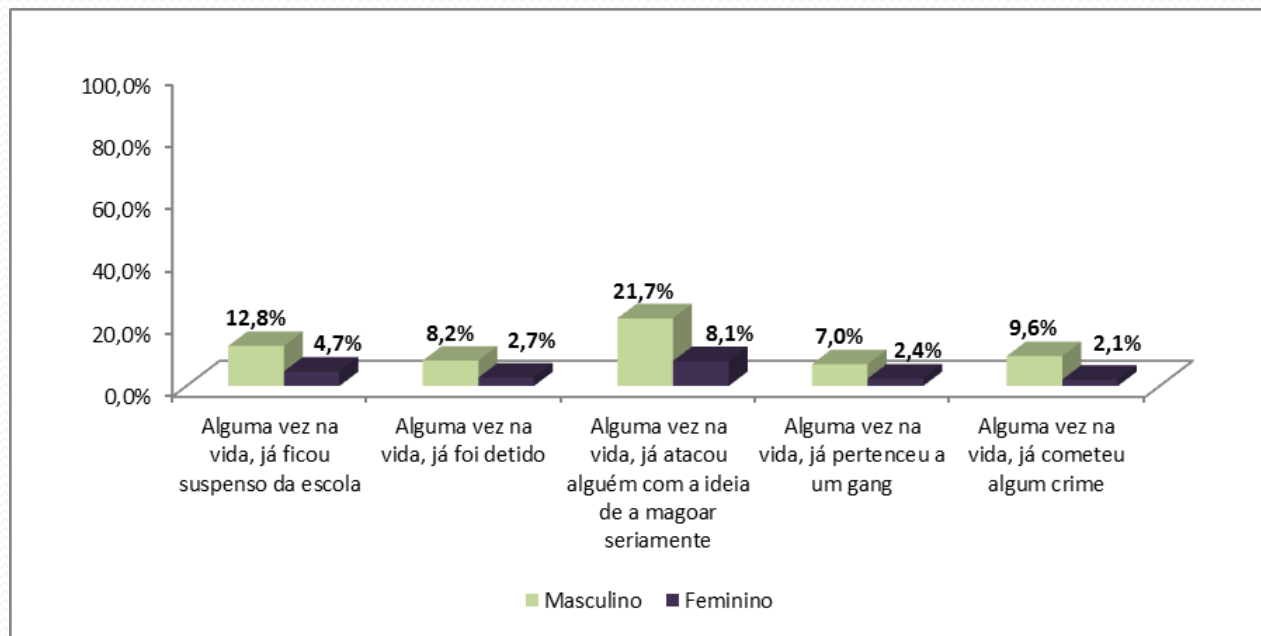
( $X^2 = 16,378$ ,  $p = 0,012$ )

|   | Profissão desejada aos 13 anos | Profissão conseguida aos 21 anos | Profissão desejada aos 13 anos | Profissão conseguida aos 21 anos |
|---|--------------------------------|----------------------------------|--------------------------------|----------------------------------|
|   | Rapazes                        |                                  | Raparigas                      |                                  |
| Militar   | ,2%                            | 3,3%                             | ,3%                            | 0,4%                             |
| Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa | 2,4%                           | 1,1%                             | ,4%                            | 0,0%                             |
| Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas                                 | <b>58,9%</b>                   | 8,1%                             | <b>72,3%</b>                   | 8,6%                             |
| Técnicos e profissionais de Nível Intermédio  | <b>25,3%</b>                   | 18,0%                            | 14,4%                          | 10,4%                            |
| Pessoal Administrativo e Similares  | ,1%                            | 11,8%                            | ,4%                            | 13,6%                            |
| Pessoal dos Serviços e Vendedores   | 4,3%                           | 31,3%                            | 5,6%                           | 53,6%                            |
| Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas                       | ,1%                            | 0,7%                             | 0,0%                           | 0,0%                             |
| Operários, artífices e trabalhadores similares  | 3,5%                           | <b>13,6%</b>                     | 0,0%                           | 2,5%                             |
| Operadores de instalações e máquinas e trab. da montagem                                | ,6%                            | 3,7%                             | 0,0%                           | 0,4%                             |
| Trabalhadores não qualificados  | 0,0%                           | 8,1%                             | ,1%                            | <b>10,7%</b>                     |
| Empresário pouco escolarizado (até ao 9º ano)   | 0,0%                           | 0,4%                             | 0,0%                           | 0,0%                             |
| Empresário indiferenciado (sem escolaridade)  | 0,0%                           | 0,0%                             | 0,0%                           | 0,0%                             |
| Referência a mais do que uma profissão  | 4,4%                           | 0,0%                             | 6,4%                           | 0,0%                             |
| <b>Total</b>  | <b>100,0%</b>                  | <b>100,0</b>                     | <b>100,0%</b>                  | <b>100,0%</b>                    |

N Rapazes Profissão desejada (13 anos) = 817; N Rapazes Profissão conseguida (21 anos) = 272  
N Raparigas Profissão desejada (13 anos) = 895; N Raparigas Profissão conseguida (21 anos) = 280



# Comportamentos de risco



Suspensão da escola (17 anos): N M = 1137; N F = 1220

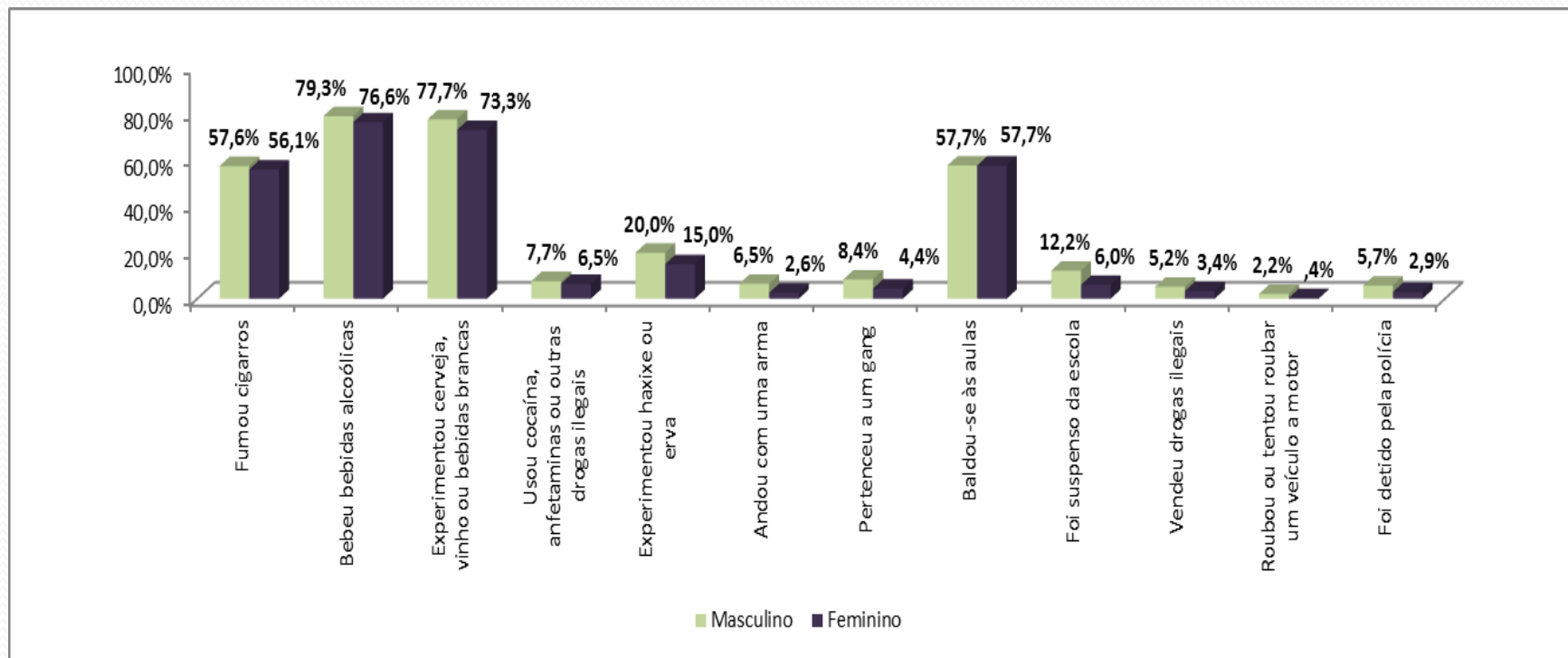
Ser detido (17 anos): N M = 1125; N F = 1214

Atacar alguém (17 anos): N M = 1127; N F = 1217

Pertença a gangs (17 anos): N M = 1125; N F = 1212

Cometer algum crime (17 anos): N M = 1125; N F = 1209

# Comportamentos de risco das/os 4 melhores amigas/os das/os jovens nos últimos 12 meses



Tabaco (17 anos): N M = 1174; N F = 1255

Álcool (17 anos): N M = 1167; N F = 1247

Experimentar cerveja, vinho ou bebidas brancas (17 anos): N M = 1164; N F = 1249

Uso de cocaína, anfetaminas ou outras drogas ilegais (17 anos): N M = 1158; N F = 1252

Experimentar haxixe ou erva (17 anos): N M = 1162; N F = 1251

Andar com uma arma (17 anos): N M = 1165; N F = 1253

Pertença a gang (17 anos): N M = 1164; N F = 1246

Baldar às aulas (17 anos): N M = 1162; N F = 1249

Suspensão da escola (17 anos): N M = 1163; N F = 1252

Venda de drogas ilegais (17 anos): N M = 1157; N F = 1248

Roubo ou tentativa de roubo de veículo a motor (17 anos): N M = 1161; N F = 1247

Detenção pela polícia (17 anos): N M = 1153; N F = 1241

# Considerações finais

## 1. De que forma o género influencia percursos escolares e profissionais de mães e pais?

Escolaridade – Grande simetria (maioria até ao 9º ano).

Situação de emprego – Mais comum nos pais.

Situação de não emprego – Mais comum nas mães.

Diferentes motivos para pais e mães não terem emprego.

## 2. Existirão mudanças e/ou continuidades nesses percursos de género nas/os jovens?

Escolaridade – Tendência para rutura geracional de um destino social.

Situação na profissão e categorias profissionais – Tendência para a reprodução geracional, mas ainda é prematura uma aferição dessa relação.

### 3. De que forma a ocupação dos tempos livres e as redes de pares influenciam o desempenho escolar de rapazes e raparigas?

- **Maior sucesso escolar das raparigas:**
  - Maior proporção de leitura de livros;
  - Mais horas dedicadas à leitura e realização de trabalhos de casa/estudo;
  - Menor proporção de comportamentos de risco; e
  - Menor relação com pares com esses mesmos comportamentos.
- **Maior retenção escolar dos rapazes:**
  - Menor tempo dedicado à leitura e trabalhos de casa;
  - Maior tempo dedicado a práticas desportivas e a jogos de computador;
  - Maior incidência de comportamentos de risco;
  - Maior relação com pares com esses mesmos comportamentos.

# Objetivos para o futuro

- Em 2014/2015 (aos 24 anos) - **4ª avaliação** com inquéritos por questionário e realização de entrevistas em profundidade, pela **1ª vez**.
- Será possível:
  - Aferir com maior solidez percursos profissionais e de constituição de família;
  - Analisar efeitos da conjuntura de crise económica, financeira, social e política;
  - Avaliar trajetórias de reprodução ou mobilidade social;
  - Compreender factores que contribuam para que se contrarie o destino social.

- 
- Obrigada pela atenção!

Para mais informações, por favor contacte:

[maciel.diana@gmail.com](mailto:maciel.diana@gmail.com)

[dianadiascarvalho@gmail.com](mailto:dianadiascarvalho@gmail.com)